

JORNAL DO COMMERCIO

REQUERIMENTOS

ANNO XI

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Basterra—Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 268

UTEIS MEDIDAS

(Da Revista Agronomica do Di-
rio de Noticias)

1

A Intendencia Municipal de Iguassú, presidida pelo sr. Franca Leite, que se acha igualmente á frente do movimento dos comicios ruraes da freguezia de Jacutinga, daquelle municipio, acaba promulgar uma postura que merece, em relação aos fins que visa, o apoio de quantos se empenham patrioticamente pela conservação de nossas florestas.

Essa util e fecunda medida é a que se refere ao CORTE DAS MADEIRAS para a producção dos dormentes da lenha e o fabrico do carvão.

A imprensa constantemente tem, com justiça, chamado a atenção dos poderes publicos para a destruição progressiva de nossas mattas, notando que, ao lado do incremento benefico que entre nós vai tendo a producção da pequena lavouira, continúa a entrar por uma forte parcella no consumo publico o córte da lenha e o resultado da barbara devastação pelas grandes queimadas para a producção do carvão de matto.

E em vão, ao que parece, têm appellado para aquelles que podem fazer cessar tal desperdicio de nossas riquezas naturaes,—pois que a devastação florestal continúa em escala crescente, sem que uma MEDIDA GERAL venha pôr um embaraço qualquer á barbara pratica que ella tem FERBERADO.

A medida reclamada deve ter em nosso paiz, como tem na Suecia, nos Estados-Unidos, na Suissa, em todo o paiz civilisado, em summa, um caracter nacional.

Uma lei ou decreto dos altos poderes publicos deveria dar o tom nesse sentido para que as intendencias se sentissem bastante fortes, afim de (conformando-se aos dictames superiores do governo da republica), determinarem na especie especie e segundo o estado florestal de cada municipio, quaes as medidas locais a serem adoptadas.

E n'isso deveria tomar não inferior cuidado a inspectoría geral de hygiene publica, pois que a existencia da floresta, estando intimamente ligada á conservação, melhoramento e

augmento das aguas livres e potaveis, que são elementos de salubridade e de publica alimentação, cumpre que as necessidades superiores da população sejam respeitadas, só podendo com ellas harmonisar-se, e já-mais collocarem-se em antagonismo flagrante os interesses individuaes exclusivos que a destruição das mattas representa.

Não maior interesse ainda devem n'isso revelar as inspectorias geraes de obras publicas federal e dos Estados, a cujo cargo se acha o abastecimento da agua potavel para a capital federal e para as povoações diversas da republica, pois que, sendo dirigidas essas repartições por engenheiros provectos, a nenhum destes é permitido esquecer o que elles bem sabem e vem a ser que: «as aguas, nos paizes quentes, são pura e simplesmente uma funcção da vegetação florestal.»

Infelizmente, já de muito longe vem o mal que afflige o Brazil, em sua lavouira e na publica hygiene com a destruição constante e progressivamente accelerada de suas mattas.

O regimen colonial que introduzio no nosso paiz o systema desregrado da cultura intensiva;—a escravidão que generalisou as derrubadas e coivaras, sem conta e sem lei nem medida; as necessidades immediatas das populações e incultas e faminias, que não têm sabido procurar nos labores da agricultura, da criação e da industria e artes os meios de subsistencia, mas simplesmente no functionalismo, no parasitismo e na colheita immediata dos fructos e riquezas naturaes do sólo, fazendo EXTRAÇÃO DESTRUCTIVA, em vez de INDUSTRIA EXTRACTIVA, como sensatamente o fazem nos paizes de verdadeira sylvicultura,—tudo isso tem collocado o nosso paiz material e moralmente, em condições tão dificeis de melhoramento e civilisação, que só por meio de actos de tanta intelligencia, previdencia e energia, quanto decisivos de exemplo e de boas praticas, podemos confiar para attenuarmos, si não debellar-mos os males que nos affligem, não sendo dos menores a destruição permanente de nossos recursos naturaes, representa-

dos pela nossa tão rica quanto variada e pujante flora florestal.

Os exemplos podem ser citados e apontados em grande numero de logares nesse sentido.

Por toda a parte onde outr'ora existiam fontes, olhos d'agua, regatos, ribeiros e cascatas, se pôde hoje mostrar como testemunho altamente eloquente, as pedras lavadas, as depressões das terras, o valle resequido e a nudez mais lastimavel das encostas.

E' contra este horror que a Intendencia Municipal de Iguassú acaba de manifestar-se com a sua postura patriotica, que é um inicio sério de segurança de nossas aguas e florestas, pela cessação das derrubadas sem lei nem principios e das coivaras que têm deixado por toda a parte o ermo e o deserto.

(Continúa)

S. M. Carlos Gomes

Em sessão de ante-hontem foi eleita a nova directoria desta sociedade musical, a qual ficou assim composta:

Director — João Antunes de Sant'Anna.

Vice-director—Alfredo Juvenal da Silva.

Thesoureiro—José Glavan.

1º secretario — João Soares d'Oliveira.

2º Secretario—Emilio Simas.

1º Procurador—João Baptista d'Oliveira.

2º Procurador—Jacintho Veras.

Oradores— Francisco Margarida, Antonio X. de A. Pitada e Wenceslau Bueno de Gouvêa.

Zelador — João Augusto do Carmo.

Director Benemerito—Deolindo Dutra.

Consta-nos que no dia da posse da nova directoria a mesma sociedade realisarà uma retreta em frente ao edificio em que funciona.

ESTATISTICA

A repartição de estatistica commercial expedio officios aos agentes de companhias de vapores, pedindo mapps do movimento diario das entradas, saídas e stada dos generos nos armazens das respectivas agencias; ao inspector da Alfandega da capital, pedindo informações sobre a exportação desde 1880 a 1890; ao do Thesouro, pedindo uma lista das mezas de rendas do Estado; e ao administrador da mesa de rendas de S. Francisco, pedindo uma lista das agencias e dos agentes de vapores existentes n'aquella cidade.

Constipações.—O Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

SAUDE PUBLICA

Diz a REPUBLICA que o governo tomou as providencias necessarias para impedir o desembarque, nesta capital, de pessoas atacadas, na cidade da Laguna, de camaras de sangue, que ali grassam.

O dr. inspector de hygiene officiou á intendencia municipal, pedindo para ordenar aos fiscaes não consintam que sejam expostas á venda fructas não sazoadas ou de má qualidade, devendo, neste caso, inutilisal-as immediatamente, para o fim de prevenir-se o desenvolvimento de molestias que possam tomar caracter epidemico nesta capital.

NOVO TRAPICHE

A intendencia desta capital recebe propostas até o dia 20 do corrente mez para fatura, ao lado do galpão em construcção á rua da Liberdade, de um trapiche de 60 palmos de comprimento e 25 de largura, com cobertura de zinco e corrimões aos lados.

MOEDA FALSA

Lê-se no JORNAL de Porto Alegre:

Informam-nos que andam na circulação, nesta capital, algumas moedas falsas de prata do valor de 1\$000 e 500 rs.

Ainda hontem em rolos de moedas daquella especie, dados em pagamento, foram encontradas algumas das falsas.

Diz o nosso informante que essas são de chumbo mas muito bem feitas.

Quer dizer que basta dar-lhes o toque para serem conhecidas. Cuidado, pois, com ellas.»

Dizem noticias recebidas de Cannes, que ali se acha doente o conde de Motta Maia.

Diz o jornal inglez VANITY FAIR que, segundo os dados officiaes, as odaliscas do harem de Constantinopla consumiram no ultimo anno dous milhões de francos de confeitos francezes.

No concelho de Vieira, diz um correspondente do COMMERCIO DO PORTO, está tomando grandes proporções a emigração para o Brazil.

O theatro Variedades, do Rio de Janeiro, foi vendido por duzentos contos de réis.

CONGRESSO

A REPUBLICA publicou o seguinte telegramma;

Rio, 13.—O Congresso votou hontem a concessão aos Estados da propriedade das minas e das terras devolutas.

Obito

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, repentinamente, na pharmacia Nicolich, o individuo Victorino Lino, de cor preta, de 25 a 30 annos, que ali entrara queixando-se e pedindo remedio.

Compareceu immediatamente o subdelegado de policia, cidadão Nuno Gama, que providenciou sobre a remoção do cadaver, encontrando entretanto dificuldade para effectual-a com promptidão, por não dispôr nem a policia nem a Intendencia de uma padiola siquer para taes serviços, o que é exquisito e muito censuravel em uma capital de Estado. Foi preciso que o sr. dr. chefe de policia mandasse fornecer um caixão, onde foi transportado o cadaver para o quartel policial, tendo ahi logar o corpo de delicto a que estiveram presentes os drs. Lopes Rodrigues e Rolla, dr. chefe de policia, subdelegado Nuno, escrivão AD HOC Ludovino de Oliveira. Verificou-se que a causa da morte foi uma congestão cerebral.

A' tarde foi removido o cadaver para o cemiterio e sepultado.

Consta-nos que o sr. dr. chefe de policia, no louvavel intuito de evitar a reproducção do retardamento que se deu hontem com a remoção do cadaver desse infeliz, trata da acquisição de rédes e padiolas para servirem nestes e em outros casos.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Por proposta do seu presidente, a intendencia municipal desta capital votou unanimemente o auxilio de 500\$ ao Lyceu de Artes e Officios.

Tlin... tlin...

XCI

Uma formosa senhora
Mandou-me um lindo cartão
Em que transparece e brilha
O mais bello coração.

E como em mostral-o ao publico
Não ha tração nem ha mal,
Vou n'esta sineta d'hoje
Transcrevel-o tal e qual:

«Cidadão.—Sei que pretendo
Deputado eleito ser,
E me apresso em declarar-lhe
Que o meu apoio ha de ter.

«Já dei principio á cabala
De todo o meu coração,
Para que completamente
Triumphe a sua eleição.

«Principiei-a por casa,
Por ser mais perto o logar:
—Co' voto de meu marido
Pôde desde já contar.

«Meus manos tambem promettem
A's eleições concorrer,
E empregar todos os meios
Para fazel-o vencer.

«A's minhas amigas todas,
Com quem eu já me entendi,
Os mesmos promettimentos
E as mesmas phrases ouvi.»—

Que todas as moças gosem
Contentes a vida, a rir,
Pois co' seu valente apoio
Hei de ao poleiro subir!

SINETA

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

LAGEANO

Reappareceu em Lages, a 4 do corrente, o LAGEANO, achando-se á sua frente os respeitadíssimos cidadãos João J. Theodoro da Costa, Belizario Ramos, Vidal Ramos Junior, Caetano Costa, João de Castro, Sebastião Furtado, Julio Costa e Manoel Thiago de Castro.

Do seu artigo de apresentação destacamos estas linhas:

« Não traçamos circunferencia delimitando as nossas acções, de modo a parecer que oblitaramos o programma apresentado, pois que a defeza dos interesses de Serra-Acima será o facto primordial dos nossos labores, nunca porém a função exclusiva das nossas faculdades.

Empenharemos, no entanto, a nossa boa vontade, para nunca nos envolvermos em questões que não tenham directa ou indirectamente relação com os interesses serranos, salvo quando a isso formos obrigados por motivos da natureza daquelles que importam um vexame aos que desistem de affrontal-os ou quiçá, quando o assumpto fór de tal ordem, que pareça indifferentiſimo criminoso deixal-o em campo livre. »

O LAGEANO, que acaba de iniciar sua 2ª epocha, poderá prestar importantes serviços á região serrana, apoiado como se acha em tão fortes esteios.

Saudamos o seu reaparecimento.

Thesouro do Estado

Table with financial data: Rendimento de 1 a 14 de Janeiro, Renda geral, especial, municipal, Exercício de 90...

FARPAS

II

Quem pudera n'este mundo Ser feliz como o PATRIÃO!... Amar a terra querida Com tanto amor, tão profundo!...

Out'ora, nos tempos idos, Para ser governador, Muito embora trabalhasse, Meus passos foram perdidos!...

No tempo da monarchia Eram muitos os mandões... Mesmo muitos eram... pois Sómente um é que comia!...

ATE ONDE IREMOS PARAR?

Todas as forças vitaes da nação estão absorvidas pela dictadura e seus asseclas.

Não ha liberdade, não ha ordem e muito menos responsabilidade.

A dictadura faz o que quer e quanto lhe parece, circumscripta a si e á sua familia.

A autoridade não tem mais razão de ser, porque ella, affrontando a opinião, tornou-se inimiga dessa mesma opinião.

Estamos com uma Republica sem republicanos, ou antes, com uns republicanos sem Republica.

O governo, o poder supremo, está atacado de HISTERO-MANIA, no delirio da força, que o escolta na exorbitancia de uma capangada ambiciosa.

E o governo não reflecte que esses seus amigos do dia são os seus inimigos moraes, porque o são da nação em peso.

O generalissimo, intimamente, está cercado de homens estragados e estragadores—especialmente de parasitas da messe nacional—uma praga da seára e da ordem publica.

Alguns delles, sem passado e se futuro, apenas com as ambições do presente, vão bestialmente pela via sem esgoto da calumnia e da intriga.

Custa a crêr que um soldado honrado, patriota, independente, se deixasse contaminar por vontades tão exploradoras, dellas se deixe suggerir e inspirar.

Custa a crêr que o velho soldado, que se presume tão conhecedor do exercito e das cousas, se consentisse cercar e confiar do famigerado coronel Piragibe, tão historicamente conhecido, desde os seus FEITOS na guerra dos QUEBRA-KILOS até ás calamidades das infelizes retirantes da secca do Ceará, de cujos cuidados a protecção o encarregára, para... perdel-as definitivamente.

E tudo isto custa a crêr, porque o generalissimo que, como homem publico, é e deve ser mais da patria do que da sua familia e respectivas affinidades, conhece de sobejo o coronel Piragibe, no seu todo physico algo disforme, como no seu caracter moral.

Conhece, sim, esse coronel apontado pela opinião como uma nullidade vestida de posições immerecidas, filhas da bajulação e da intriga, de que serviu sempre para alacaiar aos governos e poderes fracos, com a ambição do truão atrevido, mas cobarde e despojado

de todos os sentimentos de patriotismo.

É um homem apenas automaticado inconscientemente de interesses e vilanias, que, si não fôra affin da familia Fonseca, nem si quer o genio da deposição propria lhe valera nunca.

Desse coronel, que foi espião do sr. de Ouro Preto em perseguição á Republica; desse coronel que vencia verba secreta pela policia de espionagens e delações em todos os governos da monarchia, para denunciar a hombridade, a honra, o caracter e a dignidade nacionaes, e que hoje... VENCE AFFEIÇÕES do generalissimo, para tornal-o odiado e objecto de queixa do paiz em geral...

Desses e outros instrumentos, de que o glorioso chefe da revolução si tem cercado, quando se devia despojar, como de uma lepra canceradora, têm surgido as perturbações, o descontentamento, a falta de fé nos homens e nas cousas, que a todos têm sobresaltado, ultimamente.

Não ha liberdade de pensamento, a manifestação publica está amordaçada e ameaçada de morte na existencia dos seus órgãos principaes — a imprensa, que se vê sob a pressão do cacete e da navalha manejados pela farda disfarçada, na capital.

Aonde estamos? Até aonde iremos?

Pois ha de ser assim que o governo da Republica, cujo inicio tanto admirou o mundo e levou ao coração da patria, offegante de uma tuberculose politica, de uma hypertrophia social, os tonicos mais confortativos e reparadores, paga aos seus filhos, ás suas creações e aos seus credores mais extremecidos as energias que collaboraram para a criação desse governo?

Governo indiscutivel!... Como? Pois o governo é cousa alheia á soberania, della incontingente?

Governo... governo... Pois o governo não é a synthese da opinião nacional?

Governo inviolavel!... Pois isso é da estrutura republicana, da independencia, da indole e dos costumes democraticos, que são, que devem ser a norma dos poderes americanos?

Pois o governo não é feitura do povo, producto da ordem?

Pois o governo não é o accumulo das forças nacionaes, traduzidas na delegação de todos, para direcção legitima, racio-

nal, progressiva de todas as vontades n'uma só — a do povo pelo povo?

Governo fôra desses principios e preterindo suas soluções praticas, é governo, tem razão de ser, pôde-se tolerar?

Pois o povo ha de ceder seus direitos para decretar sua destruição, codificar seu aviltamento na injuria publica?

Uma dictadura, que sempre nasce de acontecimentos imprevistos e das opiniões exaltadas e desorientadas pelas circumstancias do momento, não pôde existir, quando não busca o curso moral da torrente dessas opiniões, que ella vae usurpando.

A dictadura no Brazil foi o novo problema a resolver na equação politica, e só deveria estabelecer suas proporções na razão da força emanada da soberania nacional, que lhe deu existencia.

Entretanto, vêm a oppressão, as ameaças á imprensa pelas commissões carbonarias e ambiciosas, e a dictadura ri-se, sem lembrar-se de que da crise de hoje dependerá a sua ruina de amanhã.

Sim, generalissimo, a admiração que vos tivemos vae agora se transformando em desconfiança e temor.

Pela vossa honra de soldado da patria, esperamos que não creareis reacções, no abafamento do curso legitimo das liberdades publicas.

O povo, esse oceano dos acontecimentos, morre, cahe espedaçado, com as entranhas dilaceradas pelas metralhas, vendo as suas cidades, o seu trabalho transformados em uma necropole pelo estourar das bombas, mas resurge vencedor!

É então quando esse mar agitado se encapella doido e terrivel, para sepultar em seu seio, n'um golphão de cholera, seus tyrannos e perseguidores.

Conclui a vossa obra iniciada pela revolução da paz.

Nós queremos a Republica pela federação, a federação pela ordem.

Fôra disso... virá tarde, é certo, mas virá sempre — a liberdade pela revolução!

Si não quereis ser Washington, é logico que não sejaes Cromwel.

XIS-PARDIM.

(Do Echo do Sul)

Caixa Economica

Table with financial data: Movimento de 14 de Janeiro, Entrada, Retirada, Saldo dos depositos na presente data

Caixa Economica TELEGRAMMA

Rio, 14 de Janeiro.

Cambio bancario sobre Londres: 19 3/4

Libra 12\$300

Hamburgo 397 r

Paris 484 r

Depreciação do papel 26, 9

Agio do ouro 36, 7

Rs. 1000 em papel val actualmente 731 rs. em ou

Revolução

Rebentou no dia 7 revolução no Chile contra dictador Balmaceda.

O Congresso acha-se reunido á bordo de um dos muitos navios insurgidos.

Telegramma de 9, accrescenta:

« O resultado da revolução que rebentou no Chile, offerece até agora um resultado incerto. O exercito se tem manifestado favoravel ao dictador Balmaceda, embora tenha havido muita adhesão popular ao movimento revolucionario, explodido contra elle. Não consta que tenha havido nenhum conflicto de armas até este momento. »

Paraná

Por decreto de 8 do corrente o cidadão governador do Estado resolveu convocar o congresso deste Estado para o dia 25 de Abril do corrente anno.

Está se demorando a convocação do de Santa Catharina, não obstante o desejo que o povo nutre de conhecer de perto os seus futuros REPRESENTANTES.

MAGISTRATURA FEDERAL

Passou no congresso, em discussão, no dia 9, o projecto de organização da magistratura federal, elaborado pelo general Campos Salles, ministro da justiça.

Consta que o desembargador Cesario José Chavantes será removido para a relação de Porto Alegre.

Na Grande Opera de Paris será cantada este anno a opera Fidelio, de Beethoven, tendo como principal interprete a cantora Rose Caron.

O glorioso marechal franco Canrobert, vai publicar brevemente as suas Memorias.

Molestia da pelle

Unico medicamento: o Elixir Velame e Guaco, de Rauliveit

FOLHETIM 143

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

SEGUNDA PARTE

Atrides de aldeia

X

O ULTIMATUM DE DENISIA HATTIER

—Moço, está doente? perguntou do patamar a voz de Marianna Arnould. Está dormindo e quer descer para ceiar?

XIV

—Joe Blagg respondeu apenas por uma vocalisação nasal que convenceu a virago de que elle ainda estava cozendo a bebedeira na cama.

—Bem, murmurou ella. Esse está prompto até amanhã. E' pena que um rapaz tão sympathico como este seja tão fraco para o liquido.

Retirou-se. Quando o nosso «rapaz sympathico» ouviu os seus passos perderem-se na escada, deu um murro na testa e bateu silenciosamente uma sexta, que o dansarino Trenitz não teria desdenhado.

—Ah! exclamou elle, achei a chave como em Zulamê e Messour ou a Tribu dos Abencerragens, dos cidadãos Caignez, Leopoldo e Cuvelier!...

Denisia Hattier recebeu José Arnould no andar terreo do pavilhão, Gervasia estava ao lado do convalescente no andar superior. A sua ama havia-lhe feito esta recommendação com o ar e o tom os mais severos:

—Não deixe a caboceira do

nosso doente, por cousa alguma, a menos que eu a chame.

E, para que a criadilha, que ella sabia ser curiosa e excessivamente tagarela, não ouvisse e repetisse o que se ia dizer e passar, a filha do ex chamboran indicou á visita uma cadeira na extremidade da sala, opposta aquella de onde emergia a escada.

Erão tres horas da tarde e fazia muito calor, como o havia previsto na vespera a sagacidade diabolica de Marianna, todas as janellas estavam abertas. Só as venezianas das que davão para a estrada da aldeia estavam fechadas.

Ora, a cadeira do estalajadeiro não estava perto desta estava, por acaso, encostada a essa janella, em baixo da qual vimos, certa noite, o filho mais velho de Agnes Chassard occultar-se na hera para ouvir a conversa de Denisia com o irmão e sorpren-

der o segredo de que soube tão bem tirar partido.

Assim collocada, a visita dava costas para o parque, cuja ramagem espessa erguia-se do outro lado da alameda. Em pé na sua frente, a irmã do tenente tinha diante de si essas arvores.

A moça parecia tranquilla e resolvida. As bellas linhas do seu rosto estavam em repouso e parecia talhada no marmore. Via-se porém, que ella tinha lutado, que obrigava a dór a ca' ar se e que velava a sua angustia com a calma do seu orgulho. Comprehendia-se isso pelo sorriso amargo que errava-lhe nos labios e respondia ao fogo sombrio do seu olhar.

José Arnould trajava a sua roupa domingueira e tinha o seu ar de todos os dias: hypocrita, desentressado, sonso, com o seu olhar amortecido e ironico, que espreitava a sua preza. Tinha-se

sentado sem acanhamento e esperava que Denisia fallsse. Como esta não se desse pressa em começar, começou elle de modo ceremonioso, compassado e doutoral:

—Cidadã Hattier, o pedido que hontem nos fez, na sua apreciada carta, da mão da minha irmã Florença para o bravo tenente, seu mano, lisongeou-nos, sem nos surprender. O defunto seu pai e o fallecido men nutrirão a esperança de que essa união apertaria os laços de estima e afeição que ligão as nossas duas familias.

O tratante mentia descaradamente: nunca fez questão disso entre o ex corneta de Chamboran e o estalajadeiro do Gallo no Massa. Mas o orador tinha certeza de que nem o fallecido Marco Miguel Hattier, nem o defunto João Baptista Arnould se levantarião para contradizer!

Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 30 DE DEZEMBRO

Henrique Haverroth, pede comprar uma parte de terras de volutas com 150 braças de frente e 60 de fundos, nos fundos das terras do supplicante.—Informe a intendencia municipal de S. José.

Dia 31

Jacob Schiphorst, José Luiz Gomes e outros, moradores no lugar denominado Tres Riachos, no municipio de S. Miguel, pedem que seja decretada uma quantia, afim de serem rectificadas alguns trechos da estrada geral na extensão de 5 kilometros, e bem assim de uma ponte, medindo de 10 a 12 metros de comprimento.—Sellado, volte.

João Valle (2º despacho).—Passe se titulo, em vista das informações.

Padre Manoel Miranda da Cruz (2º despacho).—Em vista da informação do juiz de direito e do parecer do promotor publico, baseado nas diligencias do inquerito policial, nenhum procedimento empre á administração observar, em relação aos factos allegados pelo peticionario, visto serem da exclusiva competencia do poder judiciario, por isso que, si d'ella resulta algum crime, é este de acção meramente privada, que constitue um direito da parte, que d'elle poderá usar pelos meios legais.

José Luz Martins (2º despacho).—Como requer.

Eufrazia Soares Moreira (2º despacho).—Deferido, com officio d'esta dita ao Thesouro.

Jorge Quinte (2º despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

DIA 2 DE JANEIRO DE 1891

Francisco Mariano Porto, carcereiro da cadeia publica da cidade da Laguna, pede augmento em seus vencimentos.—Informe a Thesouraria de Fazenda.

João Bertho da Silveira, alferes da força policial deste Estado, pede sua exoneração, visto não poder continuar a servir na mesma força, por incommodos de saude.—Como requer.

Hermann Stahnke (2º despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Francisco Theophilo Cardoso, tenente do 12º batalhão de infantaria (2º despacho).—Submetta-se á decisão do Ministerio da Guerra.

Israel Xavier Neves (3º despacho).—Pague-se, nos termos da informação

Moreira & Goeldner (2º despacho).—Informe o commandante da força policial.

Antos de medição de terras de Bento José de Souza e sua mulher d. Rosa Ferreira de Almeida Maciel e d. Maria Luiza de Almeida Maciel.—Volte ao juiz commissario de Coritybanos, para juntar as reclamações que lhe foram enviadas com despacho de 19 do mez findo.

Dia 3

Charles Gallagher (2º despacho).—Informe o Thesouro.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

O principe de Bismark, segundo se diz, trabalha actualmente n'uma obra, intitulada — *Da vida do Imperador Guilherme I.*

Corre o boato que Guilherme II sabendo disto, mostrou desejos de lêr a obra, antes que fosse publicada, ao que o principe de Bismark não annuiu.

Bronchite e rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Augico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

Aos bons annos da Exma. Sra. D. Roza Peregrina Servita de S. Thiago, digna esposa do Illm. Sr. Professor do Instituto Sylvio Pellico de F. Noronha

Soneto

Roza plantata super rivas aquarum—Oliva pretiosa florete, date odorem, frondete in gratiam.

ECCLESIASTIS

Delicada vergonhea generosa Da stirpe * de um heróe da Patria cara, E's roza peregrina, és mãe preclara, Esposa, digna, amante, primorosa.

O céo te concedeu norma ditosa No digno Pai, e na piedade rara Da Mãe mui terna e boa que ofertara A' Deus a propria vida charidosa...

Venho pois neste dia de teos annos Por teu natal saudar-te, e mui sincero Fazer votos por tua mór ventura:

O Eterno bemfeitor affaste os damnos E Digne-se Doar-te o Bem e o vero; A' di e aos teos conceda a dita pura l...

O. D. C. em testemunho de estima e veneração, a 12 de Janeiro de 1890—por Franco de Paulisea Marques de Carvalho.

* Seo avô alferes Santhiago que aprisionou D. José Artigas nas antigas guerras do Sul.

Não anda firme...

Um premio a quem decifrar este PEDACINHO do illustrado escriptor X. H., que todas as tardes nos regala com as suas asneiras LOCAES (note-se, não são DE FUNDO) no jornal Müller & C.:

« Não esqueçam os que são paes, de mandar seus filhos ás aulas nocturnas do Lyceu de Artes e Officios, para que essas crianças, seguindo amanhã a honrada profissão paterna, SAIBA em breve, lendo os estatutos da caixa beneficente, agradecer e louvar a bella iniciativa cujo ponto inicial desenhou-se, domingo, na immensa têla das idéas grandiosas.»

L. M. & E. B.

Tudo pelos homens honestos

Pede-se ao jornal official para publicar o contracto celebrado entre o engenheiro do Estado e o Sr. Clemente de tal para a factura da escadaria da Matriz.

Diz-se que é SUI GENERIS essa peça.

Moralidade

Pobre Laguna!

Será verdade que te impuzeram para deputado uma formiga.

Um lagunense

O povo ao governo

Por que verba é feito o pagamento da quantia de 120 mensaes ao sr. Peixoto?

Como se occulta isso ao povo, a esse povo que contribue, a esse povo a quem diariamente se diz que o governo quer viver ás claras?

O povo exige prestação de contas, quer saber qual o destino que se dá aos dinheiros do Estado.

O que pensam os homens do governo deste infeliz Estado?

Que falta de escrupulo é essa que chega a ponto de apossar-se do dinheiro do povo para

sem seu consentimento despendel-o?

Que cargo exerce o sr. Peixoto?

Qual o seu ordenado?

Seria bom que os escriptores do jornal official respondessem a essas perguntas, para que o povo deixe de ser carneiro.

Um descrente.

Congresso do Estado

Para deputado o cidadão Luiz Nunes Pires, empregado publico.

O povo.

Congresso do Estado

Christovão Nunes Pires, industrial

Elyseu Guilherme da Silva, pharmaceutico

Raymundo Faria, commerciante

Luiz Nunes Pires, empregado publico

Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, proprietario

Vidal Jose de Oliveira Ramos, fazendeiro

Antonio Pereira da Silva Oliveira, commerciante

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico

José Feliciano da Silva Macuco, commerciante.

Dr. Alexandre Marcellino Bayma, medico

João da Silva Medeiros, negociante

Germano A. Lepper, negociante

Padre Cypriano Buonocore, vigario

Coronel Manoel da Silva Farapo, capitalista

José J. de Cordova Passos, advogado

João J. Theodoro da Costa, commerciante

Liberto Guimarães, negociante

Guilherme Krieger Junior, negociante

Francisco Gery Kamiensky, negociante

Herculano Maynarte Franco, capitalista.

Seriedade

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector faço publico que esta thesouraria está recolhendo as notas de 1\$000 réis da 5ª estampa, fazendo-se o troco d'ellas sem desconto até 31 de Março do corrente anno.

Scientifico mais que o praso para o troco sem desconto das notas em substituição de 50\$000 da 5ª estampa fica espaçado até aquella data.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 9 de Janeiro de 1891.—O 1º escripturario servindo de secretario da junta, João M. de B. Cidade.

Capitania do Porto

De ordem do cidadão capitão do Porto dest Estado, faço constar aos proprietarios e patrões das embarcações do trafico do porto e do interior e tambem as de simples recreio, que dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste Edital, devem comparecer nesta repartição afim de receberem as licenças annuaes, conforme determina o art. 76 do regulamento, e que não lhes serão concedidas sem que apresentem os documentos comprobatorios de haverem satisfeito as repartições fiscaes, in-

correndo os infraactores na multa comminada no citado artigo.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1890.—Durval Augusto Gomes, secretario.

DECLARAÇÕES

FESTIVIDADE DE S. SEBASTIÃO

Os abaixo assignados, procuradores da devoção de S. Sebastião da Praia de Fóra, convidam a todos os fieis para assistirem aos actos religiosos, que terão lugar na respectiva capella e que constarão das seguintes ceremonias: nos dias 17, 18 e 19, pelas 7 horas da tarde, terão lugar o costumado triduo, fazendo-se no ultimo dia a transladação da Imagem do Glorioso Martyr para a Igreja da Veneravel Ordem 3ª, onde será exposta até as 10 horas, devendo celebrar-se no dia 20, pelas 10 horas o santo sacrificio da Missa e ás 4 horas da tarde a solemne procissão, á entrada da qual pregará o Reverendo Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Desterro, 15 de Janeiro de 1891.—Os procuradores, ANTONIO ELEUTERIO DE SOUZA BRAGA—JOAQUIM VIEIRA DE SOUZA JUNIOR.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

As aulas deste estabelecimento reabrem-se a 15 do corrente; as matriculas se acharão abertas a contar de 11 do corrente. — O director, Léon Ewgenio Lapagesse.

Lloyd Brasileiro

Linha do Sul

Nos dias 7, 15, 21 e 30 de cada mez, partem os paquetes do Rio de Janeiro, tocando os dos dias 7 e 21 nos seguintes portos: Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre e os dos dias 15 e 30 nos portos acima mencionados e mais: Antonina, S. Francisco e Montevidéo.

Linha intermediaria

No dia 26 de cada mez partem do Rio de Janeiro, tocando em todos os portos acima referidos e mais nos de Cananèa, Iguape e Itajahy.

Linha de Matto-Grosso

Nos dias 12 e 27 de cada mez, partem de Montevidéo, conduzindo carga e passageiros para Cuyabá, levados pelos paquetes da linha do sul dos dias 15 e 30, com escalas por Buenos-Ayres, Paraná, La Paz, Goya, Bella Vista, Corrientes, Cerrito, Humaytá, Pilar, Villa Franca, Assumpção, Rosario, Conceição, Apa, Olympio, Coimbra, Albuquerque e Corumbá.

Linha do Norte

Nos dias 2, 10, 17 e 24 de cada mez partem do Rio de Janeiro, tocando nos seguintes portos: Victoria, Bahia, Aracajú, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Natal, Ceará, Piahy (porto de

amarração) Maranhão, Pará e Manáos.

Desterro, 6 de Janeiro de 1891.—O agente, Virgilio José Villela.

Evangelischer Confrmandenunterricht

Der Confrmandenunterricht begient 7 Januar.

Auswärtige werden im Pfarrhause aufgenommen.

PASTOR GANS,

Theresopolis, 4 Januar 1891

ANNUNCIOS

VENDE-SE

um piano e uma cama de casal. Para tratar com João Formiga.

VENDE-SE a magnifica chacara á rua Esteves Junior n. 1 A (antiga Formosa) e os predios n. 1, á mencionada rua, e ns. 39 A e 38 B, á rua de S. Sebastião da Praia de Fóra. Vende-se tambem uma excelente mobilia de jacarandá, uma mesa elastica, de jantar, um etagère com pedra marmore e outros objectos.

Trata-se á rua Formosa n. 1.

Bom negocio

O abaixo assignado vende por preço muito commodo 67 braças de optimas terras para cultura, sitas dentro da ilha, no Ribeirão logar da Tapera, fazendo frente ao mar, fundos ás vertentes, limitando pelo sul com terras de Clemente José Gonçalves e ao norte com quem de direito.

Tambem vende por baixo preço, terras que possui no Massambú.

Quem as pretender dirija-se ao tenente-coronel Ramos Junior, para melhores informações. João José Theodoro da Costa

Vindos de Pariz

Riquissimos chapéos para moças

Tocados para senhoras

Leques finos

Caixinhas de luxo, proprias para presente

Bolças, caixas de costura, etc., etc., etc.

Vazos para flores

Calendarios e muitas outras cousas bonitas tirou hoje da alfandega

A Brasileira

Rua Saldanha Marinho n. 2

MARCENEIRO

Na marcenaria de João Augusto, á rua João Pinto, empalha-se cadeiras e sofás por preço baratissimo; assim como o mesmo, tencionando retirar-se deste Estado, resolveu vender a dita marcenaria, bem afregueza da e bem montada.

VENDE-SE

um bom clarinete de ebano, em dó. Informações no escriptorio desta folha.

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.

RUA JOSÉ VEIGA I B

Um completo sortimento de chapéus de sol, de seda e de alpaca, o que ha de melhor e mais moderno. Casimiras, variadissimo sortimento, padrões espezias.

Brins de linho branco e de cores proprios para a presente estação, o que ha de melhor no genero,

Grande e variadissima partida de chitas em todos os gostos.

Chapéus de lebre modernos de todos os preços.

Diagonaes francezes azul ferrete.

Flanella americana, pannas de casimira (neste artigo não tems competidor!)

Merinós pretos, completo sortimento.

Morins, algodões, riscados, e outras fazendas.

Camisas francezas para homens, importadas directamente.

Continuamos no nosso inabalavel costume de vender com pouco lucro

RUA JOSÉ VEIGA I B

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes. Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

ELIXIR TONICO ESTOMACAL DE COLEINA

Estudado, preparado e prescripto pelo Pharmaceutico

Domingos da Silva Pinto

ESPECIFICO PARA A CURA DE MOLESTIAS GASTRO INTESTINAES

Numerosas são as causas que podem modificar as funções gastro-intestinaes; e não podendo definir todas ellas nos estreitos limites d'esta guia traçada unicamente para indicações do uso do ELIXIR TONICO ESTOMACAL DE COLEINA, nos limitaremos a indicar as causas que julgamos mais frequentes e ao alcance das pessoas do povo. Assim citaremos a irregularidade de costumes, vida sedentaria, trabalhos physicos e intellectuaes fatigantes, depois das refeições; o uso frequente de alimentos excessivamente oleosos ou apimentados, o abuso dos de facil assimilação, abuso das bebidas alcoholicas, os retrocessos hemorrhoidaes, a anemia, hystarismo, hepatites, splenites chronicas, inflamações do figado e do baço, abuso dos charutos e cigarros, e finalmente as substancias toxicas. Todas estas causas rennidas, ou cada uma de per si, porém produzir o estado pathologico gastro-intestinal, que se define por despepsias, gastrites chronicas, catarro chronico do estomago, gastrite aguda, embaraço gastrico, catarro agudo do estomago e intestinos, gastro enterites e gastrites. Cura despepsias flatulentas, fraquesa do estomago, vomitos, difficuldade na digestão, gastralgias, dôr de cabeça, dôr de costas, palpitações do coração, pontadas no figado, ictericias, prisões de ventre, diarrhéas, colicas, mau gosto.

DEPOSITO NESTA CIDADE

Pharmacia e Drogaria de Nicolich & C.

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS
 APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
 ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS
 100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.
 COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCÃO RAQUIN.
 MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN
 e o Sello official do Governo Francez.
 FUMOUZE-ALBESPEYRES, 76, FAUB. ST. DENIS, PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

CALOS! CALOS!

Maynardina

O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Fabrica dos afamados productos Rauliveira

na cama.

MINISTERIO EM CRISE

Chamamos a atenção da rapaziada do bom gosto á visita-rem a Barbearia do Commercio, á rua Treadentes n. 14.

ESPLENDIDOS

lampeões belgas, nunca visto nesta cidade, luz de 100 vellas, força dupla dos actuaes belgas.

NA BRAZILEIRA

João Bonfante Demaria

PRODUCTOS

J.P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
 2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
 PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Lareze

de casca de laranja amarga

Recomendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hystarismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Bichas

AOS EXMS. SRS. MEDICOS

Acaba de chegar para a barbearia denominada

PETIT SALON

PROPRIEDADE DE

J. SILVA VASCONCELLOS

um grande sortimento de ventosas e legitimas bichas hamburguezas, encarregando-se o mesmo de applicalas nas pessoas que dellas necessitarem.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 11

DOENÇAS

ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arroto, Vomitos, Colicas, Falta de Appetito e Digestões difficéis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

Vendem-se

ou alugam-se as excellentes casa da rua da Conceição n. 21. Constituição 66 e Brigadeiro Bitencourt n. 42

Informações nesta typographia.

LOTERIA DO MARANHÃO

300:000\$000

NOVO PLANO

Premios de cada serie

1 Premio de	12:000\$
1 > >	2:000\$
1 > >	500\$
2 < > 200\$	400\$
6 < > 100\$	600\$
10 < > 60\$	600\$
2 Aproximações de 100\$	200\$
2 < > 60\$	120\$
2 < > 30\$	60\$
9 Dezana 1º premio	270\$
9 < 2º <	180\$
9 < 3º <	90\$
99 2 finaes 1º <	990\$
99 < 2º <	990\$
990 termin. 1º <	4:500\$
990 < 2º <	4:500\$

2052 premios no valor de

28:000\$

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE SE DE 10,000 BILAETES, Á 4\$000. O agente das loterias do Maranhão chama a atenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organização.

Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 12:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:400\$000.

São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas letas finaes dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

OS PREMIOS SÃO PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se commissão alguma, e bem assim remette-se as listas gratuitamente.

O AGENTE

João dos Santos Mendonça

DESTERRO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 5

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR outros vegetaes de fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Calçado!

NICOLÃO CANTISANO

acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente de Paris e Inglaterra, um grande sortimento de calçado para senhorase crianças

PREÇOS SEM RIVAL

RUA DA REPUBLICA

(ESQUINA DA RUA TRAJANO)